



**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Espírito Santo – SEBRAE/ES**

**Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017**

Conteúdo

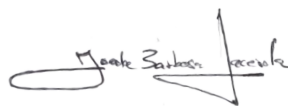
Autorização para emissão das Demonst. Contábeis intermediárias	4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Balanço Orçamentário	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11

Carta de autorização para emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias

Visando atender a Resolução CFC 1.225/2009 (NBC TA 560 - Eventos Subsequentes), que determina que a administração aprove as demonstrações contábeis para que o auditor independente possa emitir seu relatório. Vimos por meio desta, comunicar que autorizamos a emissão das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período findo de seis meses em 30 de junho de 2017 para que sejam apreciadas pelos órgãos colegiados dessa Entidade.

Superintendente do SEBRAE – ES

Gerente de Finanças e Contabilidade



Contador – CRC-ES-015982/O

Vitória, 20 de julho de 2017.

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Espírito Santo – SEBRAE/ES
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017*

SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE/ES

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.060	21.277	Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	11	723	742
Valores a receber	5	735	585	Obrigações com convênios e contratos	12	182	161
Numerários vinculados a convênios e programas	6	9.566	4.198	Fornecedores	13	1.718	76
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	4.328	3.276	Obrigações fiscais a pagar	14	456	644
Outros Créditos	7	1.125	3.446	Obrigações sobre a folha de pagamento	15	2.958	3.279
				Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	9.731	3.947
				Outras obrigações a pagar	16	32	79
Total do ativo circulante		<u>39.814</u>	<u>32.782</u>	Total do passivo circulante		<u>15.800</u>	<u>8.928</u>
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	17	615	549
Outros créditos a receber	7	4.023	52	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	12.013	6.298
Depósitos judiciais	9	370	376				
Imobilizado	10	<u>27.631</u>	<u>18.482</u>	Total do passivo não circulante		<u>12.628</u>	<u>6.847</u>
Total do ativo não circulante		<u>32.024</u>	<u>18.910</u>	Total do passivo		<u>28.428</u>	<u>15.775</u>
				Patrimônio Social	18		
				Superávits acumulados		34.996	19.232
				Superávit do período		7.493	15.740
				Ajuste de avaliação patrimonial		<u>921</u>	<u>945</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>43.410</u>	<u>35.917</u>
Total do ativo		<u><u>71.838</u></u>	<u><u>51.692</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>71.838</u></u>	<u><u>51.692</u></u>

**SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO
ESTDO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE/ES**

Demonstrações de Resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas					
Receitas com Contribuição Social (CSO)	19	13.064	14.830	26.168	27.511
Receitas com Contribuição Social do Nacional (CSN)	19	2.328	1.839	2.494	1.948
Receitas de empresas beneficiadas	20	972	820	1.553	1.716
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros	21	61	41	82	54
Outras receitas operacionais	27	99	78	172	312
Total das Receitas		16.524	17.608	30.467	31.540
Despesas					
Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais	22	(8.462)	(7.096)	(14.950)	(13.740)
Despesas com serviços profissionais contratados	23	(4.607)	(5.204)	(6.241)	(6.974)
Custos e despesas de operacionalização	24	(2.371)	(1.909)	(3.471)	(2.955)
Despesas com programas e convênios	25	(70)	-	(153)	(8)
Despesas com depreciações e amortizações		(135)	(160)	(268)	(320)
Despesas tributárias		(148)	(139)	(330)	(313)
Despesas com provisões	27	(66)	(21)	(87)	(53)
Outras	27	(2)	(3)	(30)	(21)
Total de despesas		(15.861)	(14.532)	(25.529)	(24.384)
Superávit (déficit) antes do Resultado Financeiro Líquido		663	3.076	4.938	7.156
Receita financeira		1.935	903	2.755	1.446
Despesa financeira		(110)	(56)	(201)	(79)
Resultado Financeiro Líquido	26	1.824	847	2.555	1.367
Superávit (Déficit) do exercício		2.488	3.923	7.493	8.523

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Demonstrações de resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Período de três meses findo em:</u>		<u>Período de seis meses findo em:</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Superávit do exercício	2.488	3.923	7.493	8.523
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>2.488</u>	<u>3.923</u>	<u>7.493</u>	<u>8.523</u>

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Espírito Santo – SEBRAE/ES
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017*

SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE/ES

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulados	Superávit do período	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldos 31 dezembro de 2015	15.167	4.026	984	20.177
Incorporação do superávit do exercício anterior	4.026	(4.026)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	20	-	(20)	-
Superávit do período	-	8.523	-	8.523
Saldo em 30 de junho de 2016	19.213	8.523	964	28.700
Saldo em 31 de dezembro de 2016	19.232	15.740	945	35.917
Incorporação do déficit do exercício anterior	15.740	(15.740)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	24	-	(24)	-
Superávit do período	-	7.493	-	7.493
Saldo em 30 de junho de 2017	34.996	7.493	921	43.410

SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	7.493	4.599
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	268	160
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	66	(45)
	7.828	4.714
Redução (aumento) nos ativos		
Valores a receber	(151)	93
Numerários vinculados a convênios e programas	(5.368)	(4.500)
Adiantamentos concedidos	-	-
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.053)	-
Transações com Convênios	(0)	-
Outros ativos realizáveis, adiantamento de 13º salário	(1.649)	80
Depósitos judiciais	5	(12)
	(8.216)	(4.339)
Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados de curto prazo	(19)	(6)
Obrigações com convênios e contratos	22	55
Fornecedores	1.642	(54)
Encargos sociais e obrigações fiscais a pagar	(188)	(384)
Obrigações sobre a folha de pagamento	(321)	(1.222)
Obrigações com o Sistema SEBRAE	11.498	4.239
Outras contas a pagar	(47)	(41)
	12.587	2.587
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	12.199	2.962
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adição ao ativo imobilizado	(9.416)	(9)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(9.416)	(9)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	2.783	2.953
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	21.277	11.748
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24.060	14.701
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	2.783	(2.953)

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Espírito Santo – SEBRAE/ES
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017*

SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENA EMPRESAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SEBRAE/ES

Balanco Orçamentário em 30 de junho de 2017 e 2016

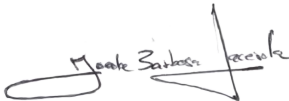
(Em milhares de Reais)

Balanco Orçamentário - Sebrae/ES											
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	% (c/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	% (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	32.860	80.122	33.184	41%	101%	Despesas Correntes	24.161	78.293	25.179	32%	104%
Contribuição Social Ordinária - CSO	27.510	52.393	26.168	50%	95%	Pessoal, Encargos e Benefícios	13.740	27.193	14.950	55%	109%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	1.948	21.661	2.494	12%	128%	Serviços Profissionais e Contratados	6.974	40.419	6.241	15%	89%
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	54	269	82	30%	151%	Demais Despesas Operacionais	2.955	10.112	3.471	34%	117%
Aplicações Financeiras	1.400	2.000	2.750	138%	197%	Encargos Diversos	384	539	364	68%	95%
Empresas Beneficiadas	1.716	3.607	1.553	43%	91%	Transferências	108	30	154	512%	142%
Outras Receitas	231	193	137	71%	59%						
Déficit Corrente			-			Superávit Corrente			8.004		
Receitas de Capital	6.040	11.672	6.037	52%	100%	Despesas de Capital	565	19.061	9.305	49%	1648%
Alienação de Bens	3	0	0	0%	0,0%	Investimentos / Outros	461	18.460	9.202	50%	1995%
Operações de Crédito	6.037	11.672	6.037	52%	100,0%	Amortização de Empréstimos	103	601	103	17%	100%
Saldo de Exercícios Anteriores		5.573				Fundo de Reserva	-	13	-		
Receitas Totais	38.900	97.367	39.221	40%	101%	Despesas Totais	24.725	97.367	34.485	35%	139%
Déficit Total			-			Superávit Total			4.736		
Total Geral	38.900	97.367	39.221	40%	101%	Total Geral	24.725	97.367	39.221	40%	159%

José Eugênio Vieira
Diretor Superintendente

Benildo Denadai
Diretor Técnico

Ruy dias de Souza
Diretor Técnico


Joabe Barbosa Lacerda
Contador CRC-ES-015982/O

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias *(Em milhares de Reais)*

1 A Entidade e suas operações

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado Espírito Santo - SEBRAE/ES (“Entidade”), inscrito no CNPJ nº 27.364.462/0001-44, é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à Avenida Jerônimo Monteiro, 935, Centro, Vitória, ES.

O âmbito de atuação do SEBRAE/ES constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado do Espírito Santo, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/ES recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

O SEBRAE/ES é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

As operações da Entidade são substancialmente mantidas por meio do repasse de recursos do SEBRAE – Nacional.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de

dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando mencionado de outra forma.

A Superintendência da Entidade aprovou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 20 de julho de 2017.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5), o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (nota explicativa nº 10), a provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (nota explicativa nº 17) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (nota explicativa nº 30). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Caixa (i)	11	15
Bancos (i)	45	89
Aplicações financeiras (ii)	24.004	21.173
Total	24.060	21.277

(i) Caixa e bancos

Nestas contas são registrados os fundos fixos de caixa, os caixas das regionais e as contas bancárias visando aos recebimentos de recursos e pagamentos das obrigações contratadas pela Entidade.

Os recursos são recebidos em conta corrente e aplicados em poupança e CDB de instituições oficiais para obtenção dos rendimentos periódicos. Resgates são efetuados conforme a previsão de contas a pagar fazendo com que a maior parte da variação observada esteja ligada às operações de aplicações e resgates.

(ii) Aplicações financeiras de liquidez imediata

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo, e possuem compromisso de liquidez pela instituição financeira por meio de cláusulas nos contratos:

Aplicação de curto prazo			
Instituição Financeira	Descrição da Aplicação	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S.A	CDB	11.737	9.136
Caixa Econômica Federal	CDB	11.189	8.475
Banestes S. A.	CDB	10.038	7.337
Total		32.964	24.948
(-) Movimentação CSN		(8.960)	(3.775)
Total		<u>24.004</u>	<u>21.173</u>

Os recursos aplicados representam o saldo não utilizado no período e são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade. Portanto, o saldo varia em função do aumento ou redução da Contribuição Social Operacional (CSO) recebida do SEBRAE/NA e da execução orçamentária do período.

A variação positiva no saldo das aplicações dos recursos próprios deve-se à política de redução de custos operacionais alinhada a um período de baixa execução orçamentária com incremento dos rendimentos financeiros provenientes do empréstimo junto ao SEBRAE-NA (Contrato nº 140/2016) que repassou a segunda parcela no valor de R\$ 6.037 mil no mês de fevereiro. Vale ressaltar que em julho de 2016, o saldo das aplicações correspondia a R\$ 24.996 mil (4% superior a 2017). Os valores permanecem aplicados aguardando a demanda dos projetos ou sendo resgatados para liquidação de despesas operacionais. Estima-se redução significativa até o final do exercício com a normalização da execução dos projetos.

A Entidade mantém suas aplicações em CDB na modalidade de resgate automático onde não existe a intenção e nem a obrigatoriedade de mantê-los até o vencimento. Os rendimentos indexados ao CDI estão negociados com os seguintes índices:

CDB´s - Entidade Financeira	Índice
Caixa Econômica Federal	100% do CDI
Banestes	100% do CDI
Banco do Brasil	95% a 97% do CDI

5 Valores a receber

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Clientes	43	55
Cheques pré-datados	54	96
Cheques em cobrança	1	-
Cartão de crédito	650	449
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	(10)	(6)
(-) Ajuste valor presente	(3)	(9)
Total	<u>735</u>	<u>585</u>

A evolução positiva do saldo de contas a receber está relacionada com o aumento das receitas com empresas beneficiadas (Nota Explicativa nº 20) constituídas, principalmente, dos serviços de consultorias, treinamentos e feiras realizadas com a coparticipação do SEBRAE/ES. Os recebimentos, em sua maioria, são mediante cartões de crédito, evidenciando assim, as variações apresentadas nas rubricas correspondentes.

- (i) Estimativa de perda constituída com base em dados históricos e situações de atraso para provisionamento conforme Instrução Normativa Nº 02/2008 que estabelece a política para tratamento e provisionamento de créditos inadimplentes ao SEBRAE/ES.

6 Numerários vinculados a convênios e programas

Convênios com outras entidades	30/06/2017	31/12/2016
BB C/C 16.849-1 Fibria	9	1
BB C/C 17.427-0 EP Grupo Martins	67	-
BB C/C 17.198-0 SEBRAE e Vale 2015	-	42
BB C/P 17.668-0 Caução processo 249/16	2	-
BB C/P 17.642-7 SEBRAE e Cindes	142	-
BB C/P 17.632-X Multiâncoras Moveleiro	53	-
BB C/P 17.263-4 SEBRAE e Gerdau	34	27
BB C/P 17.284-7 Trade Turístico Cariacica	74	44
BB CDB 16.849-1 Fibria	-	48
BES C/P 26.691.345 SEBRAE e Setur	128	125
BES C/P 26.691.253 SEBRAE e Setur	72	37
BES C/P 24.772.881 Trade Turístico	-	74
BES C/C 16.923-4 Caução CT.00111.13	25	25
	<hr/>	<hr/>
	606	423
	<hr/>	<hr/>
Recursos financeiros vinculados – SEBRAE/NA		
CEF CDB 6349-9 CSN Sebrae/NA (i)	8.960	3.775
	<hr/>	<hr/>
Total	9.566	4.198
	<hr/>	<hr/>

Os valores reservados aos projetos e convênios são apresentados separadamente da rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03(R2). Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/ES. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato.

As obrigações com entidades parceiras em face dos depósitos recebidos são registradas no passivo exigível na rubrica “Obrigações com convênios e contratos” e quando se trata de Contribuição Social Nacional (CSN) repassada pelo próprio SEBRAE/NA, são registradas na rubrica “CSN a comprovar” (Notas Explicativas nº 8 e nº 19). O eventual saldo de CSN não utilizado, até o final do prazo de execução dos respectivos projetos e programas, é devolvido.

O elevado saldo da CSN no período deve-se, principalmente, a baixa execução dos projetos que utilizam esta fonte de recurso entre os quais se destacam: Agronegócios-SebraeTec, Atendimento, Inovação e Tec. na Cafeicultura e ALI-Agentes Locais de Inovação. Conforme relatório SME na posição de 30 de junho, a execução foi de 22% (24% em 2016). Apesar de se apresentar pouco relevante em comparativos percentuais (2%), vale destacar que o valor repassado no 1º semestre de 2017 foi de R\$ 11.453 mil (R\$ 7.970 mil em 2016).

- (i) Reclassificação contábil proveniente da transferência financeira de recursos vinculados para recursos próprios, disponível.

7 Outros créditos

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos concedidos (i)	874	337
Transações com convênios (ii)	196	196
Impostos e contribuições a recuperar (iii)	2	2.879
Direitos creditórios	9	5
Valores a apropriar - benefícios a funcionários	14	11
Despesas antecipadas de seguros	30	18
Diversos responsáveis – Processo Civil (ivi)	4.023	52
Total	5.148	3.498
Circulante	1.125	3.446
Não circulante	4.023	52

- (i) A variação refere-se, principalmente, ao adiantamento do 13º salário de 2017 concedido regularmente no 1º trimestre de cada exercício para os funcionários que assim optarem.
- (ii) Os valores apresentados correspondem ao saldo de recursos financeiros em poder de parceiros ainda não comprovados que por conta de arredondamento, são coincidentes entre os períodos. Contudo, vale ressaltar que no primeiro semestre de 2017 as movimentações com parceiros atingiram o montante de R\$ 307 mil sendo: R\$ 154 mil transferidos, R\$ 153 mil em prestações de contas aprovadas (Nota Explicativa nº 25) entre outras devoluções. Os detalhamentos destas movimentações, bem como as entidades beneficiadas estão disponíveis nos relatórios de controle da unidade ASSCON.
- (iii) Variação desta rubrica deve-se a reclassificação para o grupo Não-Circulante de crédito a recuperar de INSS s/ Cooperativa – Proc. 0124980-34.2015.4.02.5001 – A recuperação seria a princípio através do abatimento na GFIP prevista para iniciar em 2016. Contudo, houve alterações no decorrer do processo passando a recuperação a ser expedida por meio de Precatório conf. Decisão Judicial emitida pela 2ª Vara Federal Cível de Vitória em 14.06.2017
- (iv) Registro proc. Transitado em Julgado – Compensação Tributária Contrib. INSS s/ Cooperativas acrescidos de juros Selic conf. Requisição Precatório nº 50.00002.2017.00648 emitida em 30.06.2017.

8 Partes relacionadas - Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da administração
- Fundo de Pensão (SEBRAE PREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total
CSN Recursos Adicionais a Receber (i)	-	-	-	271	-	271
CSO Recursos Ordinários a Receber (ii)	4.328	-	4.328	3.005	-	3.005
Total	4.328	-	4.328	3.276	-	3.276

- (i) CSN a receber referente a projetos cuja execução foi superior à previsão de repasse estimada pelo SEBRAE/NA.
- (ii) Provisão de CSO a receber conforme programação mensal baseada nos valores de arrecadação apurado pela Receita Federal do Brasil e informado ao SEBRAE/NA para distribuição às UFs. Repasse financeiro executado no mês seguinte ao mês de competência.

Obrigações com o Sistema SEBRAE

Descrição	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total
CSN a devolver (iii)	-	-	-	3.775	-	3.775
CSN a comprovar (iv)	8.959	-	8.959	-	-	-
Licença de Software (v)	69	-	69	172	-	172
Programa de imobilizações (vi)	703	12.013	12.716	-	6.298	6.298
Total	9.731	12.013	21.744	3.947	6.298	10.245

- (iii) Nessa rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativas aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais – CSN” recebida e ainda não aplicada nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, como prevê a IN 37, o valor da CSN não utilizada até o fim do ano orçamentário será devolvido ao SEBRAE/NA. Em 31 de dezembro de 2016, foi apurado o montante de R\$ 3.775 para devolução. Contabilmente, este valor é transferido da rubrica “CSN a Comprovar” para “CSN a devolver”. O referido saldo foi devolvido ao SEBRAE/NA em janeiro de 2017 por meio de desconto no repasse da CSO mensal.
- (iv) A variação da CSN a comprovar demonstra os recursos recebidos para aplicação em projetos específicos. Esses recursos ainda não foram comprovados e quando da sua execução, serão reconhecidos no resultado.
- (v) Aquisição de licença de software Microsoft adquirido pelo SEBRAE/NA e rateado entre as UFs conforme Memorando UTIC N° 271/2015. Nesta operação o SEBRAE/ES participou com R\$ 413.261,81 dividido em 24 parcelas mensais com pagamento mensal através de desconto no repasse da Contribuição Social Operacional - CSO.
- (vi) Contrato de empréstimo n° 140/2016, mediante a antecipação de receitas, de recursos financeiros do SEBRAE/NA ao SEBRAE/ES com vistas à execução da obra de construção da nova sede do SEBRAE/ES situada na Enseada do Suá, Vitória. Documentos de referência: Proc. N° 2014/NA/00914, Carta de solicitação SUP 040/2014 SEBRAE-ES, Parecer GT 05/2014, Resolução DIREX N° 1034/14 e Decisão CDN N° 499/2014. Valor Contratado: R\$ 17.935.734,47 (Dezessete milhões novecentos e trinta e cinco mil setecentos e trinta e quatro reais e quarenta centavos). Encargos financeiros: Corrigido pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Pagamento: 96 (noventa e seis) parcelas. Carência: 6 (seis) meses após desembolso da terceira parcela do empréstimo previsto para ocorrer a partir de agosto de 2017. Forma de Amortização: Parcelas mensais corrigidas pela TJLP descontadas do repasse da Contribuição Ordinária a partir do 30° dia após o término da carência.

Saldo devedor em 30.06.2017

Valor recebido (1ª e 2ª parcela)	12.075
Varição monetária acumulada	640
(-) Amortização no período	-
	<hr/>
Total da dívida em 30.06.2017	<u>12.715</u>

Projeção total da dívida

Valor nominal do empréstimo	17.935
(+) Varição monetária projetada	5.727
	<hr/>
Total da dívida	<u>23.662</u>

Transações de resultado

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social Ordinária	13.064	13.562	26.168	25.158
CSO - Exercícios Anteriores	-	1.268	-	2.352
CSN – Contrib. Social Sebrae/NA	2.328	1.839	2.493	1.948
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	<u>15.392</u>	<u>16.669</u>	<u>28.661</u>	<u>29.458</u>

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais. As variações ocorridas no período estão descritas na nota explicativa nº 19.

• **Operações com pessoal chave da administração**

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo Estadual, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e art. 6º do Estatuto Social do SEBRAE/ES é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência estatutária do CDN (Conselho Deliberativo Nacional) e CDE (Conselho Deliberativo Estadual) a definição de Remuneração e benefícios da Diretoria Executiva que, nos exercícios de 2017 e 2016, no período de 1º de janeiro a 30 de junho foram:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Honorários e gratificação Diretoria	245	216	463	438
Custo de aposentadoria contrib. definida (básica+benef. de risco)	11	14	23	29

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Espírito Santo – SEBRAE/ES
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017*

Outros benefícios	8	10	17	19
Total	<u>264</u>	<u>240</u>	<u>503</u>	<u>486</u>

Conforme dispõe o Estatuto Social do SEBRAE/ES, Capítulo II, a Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do SEBRAE/ES para um mandato de quatro anos consecutivos. A Diretoria Executiva possui os seguintes benefícios: Remuneração mensal, gratificação anual, descanso anual, plano de previdência privada SEBRAEPREV, plano de saúde e odontológico, seguro de vida em grupo e seguro de responsabilidade cível. Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar SEBRAEPREV estão descritos na nota explicativa nº 30. Em março de 2017 houve reajuste na remuneração dos três diretores representando o aumento nesta rubrica. Os reajustes nos contratos dos benefícios como plano de saúde também impactaram a variação apresentada.

9 Depósitos judiciais

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Proc. Reclamação Trab. N°1751/02	-	1
Proc. Reclamação Trab. N°0098.2010	-	9
Proc. Reclamação Trab. N°78.600.19.2012	-	7
Proc. Reclamação Cível. N°24040179541	335	324
Proc. Reclamação Trab. N°0999-71.2015	9	9
Proc. Reclamação Trab. N°0010100.69.2014	<u>26</u>	<u>26</u>
Total (i)	<u>370</u>	<u>376</u>

(i) Valores corrigidos monetariamente conforme controle extra contábil da Assessoria Jurídica da Entidade – ASSJUR.

10 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Saldo 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	Valor líquido 30/06/2017
Terrenos	-	6.605	-	-	-	6.605
Veículos	20	511	-	-	(22)	489
Edificações	2,14	2.529	-	-	(23)	2.506
Obras em Andamento (i)	-	7.211	9.302	-	-	16.513
Móveis e Utensílios	10	636	33	-	(70)	599
Maquinas e Equipamentos	10	361	45	-	(30)	376
Equipamentos de Informática	20	666	37	-	(123)	580
Instalações	10	-	-	-	-	-
Provisão vr. recuperável (ii)		<u>(37)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(37)</u>
Total		<u>18.482</u>	<u>9.417</u>	<u>-</u>	<u>(268)</u>	<u>27.631</u>

As adições ocorridas no período estão relacionadas às atividades normais do SEBRAE/ES diante das necessidades estruturais.

- (i) Em 2011, o SEBRAE/ES adquiriu terreno por R\$ 6.000 mil com a intenção de construir sua nova sede no local. A Construção iniciou em maio de 2016 e os custos contabilizados até 30 de junho de 2017 totalizaram R\$ 16.513 mil conforme detalhado a seguir.

Ativação de custos de Obras em Andamento no período

Medições mensais – Ctto Oikos	15.582
Outros serviços/Mão-de-Obra	677
Custo de empréstimos	<u>254</u>
Custos totais	<u><u>16.513</u></u>

Conforme relatório Boletim de Medição MB15 de 30 de junho, as medições acumuladas correspondem a 62,12% do cronograma financeiro junto a Construtora Oikos cuja situação do contrato é representada a seguir:

Situação Contrato de Construção

Valor Original	22.420
(+) Reajustes	1.969
(+) Aditivos	<u>1.878</u>
Valor Atual do Contrato	<u>26.267</u>
(-) Pagamentos de Medições	<u>(15.582)</u>
Saldo Contratual	<u><u>10.685</u></u>

- (ii) Provisão de perda ao valor recuperável de veículos automotores.

11 Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
INSS a recolher	539	545
FGTS a recolher	139	181
Consignações da folha de pagamento	<u>45</u>	<u>16</u>
Total	<u><u>723</u></u>	<u><u>742</u></u>

Não houve movimentação atípica. A redução de R\$ 19 dos encargos sociais deve-se, basicamente, pela liquidação das obrigações competentes ao exercício anterior em função de férias concedidas e encargos incidentes sobre a 2ª parcela do 13º salário.

12 Obrigações com convênios e contratos

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
CV.00012.13 - C/C 16.849-1 - FIBRIA	5	19
CV.00007.14-C/C 24.772.881- TRADE TURÍSTICO	-	37

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Espírito Santo – SEBRAE/ES
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017*

CV.00004.15-C/C 17.198-0- TERMO DE ADESÃO VALE	-	1
CV.00007.15-C/C 17.263-4-SEBRAE E GERDAU	3	1
CV.00009.15-C/C 17.284-7-TRADE CARIACICA	37	22
CV.00001.16-C/C 17.427-0-EP GRUPO MARTINS	9	-
CV.00003.16-C/C 26.691.345-SEBRAE E SETUR	64	62
CV.00004.16-C/C 26.691.253-SEBRAE E SETUR	36	19
CV.00006.16-C/C 17.642-7-SEBRAE E CINDES	28	-
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>182</u>	<u>161</u>

As obrigações com convênios são valores recebidos de parceiros que serão utilizados na execução das ações propostas nos convênios. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

As variações relevantes, apresentadas individualmente por convênios, decorrem do ingresso de novos recursos de parceiros ou liberações destes mediante execução de despesas.

13 Fornecedores

Descrição	30/06/2016	31/12/2016
Fornecedores	<u>1.718</u>	<u>76</u>
Total	<u>1.718</u>	<u>76</u>

Nesta rubrica são registrados os valores a pagar relativos à contratação de serviços, compras de insumos, ressarcimentos a instrutores, consultores e empregados, entre outros, cujos prazos para pagamento são variáveis.

A variação apresentada deve-se ao provisionamento para Oikos Construções Ltda (R\$ 1.670) sob critérios do contrato nº CT.007.16 e Boletim de Medição – BM 15 relativo ao período da obra de 01/06/2016 a 30/06/2016.

14 Obrigações fiscais a pagar

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
ISS a recolher	126	109
IRRF a recolher	268	415
PIS a recolher	17	22
INSS/COFINS/PIS/CSLL a recolher	<u>45</u>	<u>98</u>
Total	<u>456</u>	<u>644</u>

A redução desta rubrica deve-se a liquidação do saldo das provisões do IR sobre folha de pagamento e das retenções sociais do PIS/COFINS sobre os serviços contratados.

15 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	2.030	2.444
Provisão de 13º salário e encargos (i)	819	-
Provisão para a remuneração variável (ii)	109	835
	<u> </u>	<u> </u>
Total	<u>2.958</u>	<u>3.279</u>

Corresponde às estimativas das obrigações por competências para férias, 13º salário e respectivos encargos sociais incidentes e constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.

- (i) Constitui as apropriações dos direitos adquiridos pelos funcionários do SEBRAE/ES no exercício de 2017.
- (ii) Valor provisionado para o Programa Motivacional de Reconhecimento aos funcionários pelo alcance das metas institucionais e estratégicas. O saldo de R\$ 109 apresentado em 30 de junho é parcial, não compreendendo 6/12 avos de provisionamento. Tal valor será revisado no próximo trimestre em decorrência dos ajustes na parametrização do sistema da Folha de Pagamento.

16 Outras obrigações a pagar

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamento de clientes	-	51
Cauções e depósitos para licitações	27	25
Diárias a pagar	5	-
Outros	-	3
	<u> </u>	<u> </u>
Total	<u>32</u>	<u>79</u>

17 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Provisões trabalhistas	122	64
Provisões cíveis	493	485
	<u> </u>	<u> </u>
Total	<u>615</u>	<u>549</u>

A variação de R\$ 66 refere-se, especificamente, às atualizações monetárias dos processos já existentes, portanto não ocorreram evidências de adições e/ou baixas processuais no período findo de seis meses em 30 de junho de 2016.

O SEBRAE é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas como possíveis, conforme demonstrado abaixo:

Tipo Processo	Número Processo	30/06/2017	31/12/2016
Processos Estaduais	0008020-40.2008.8.08.0021	-	450
Processos Estaduais	0115686-25.2011.8.08.0012	273	273
Processos Federais	0035628-57.2015.8.08.0024	-	10
Processos Estaduais	0001827-19.2016.8.08.0024	-	5
Processos Estaduais	0018301-81.2015.8.08.0030	-	32
Processos Trabalhistas	0001054-90.2014.5.17.0008	-	35
Total		<u>273</u>	<u>805</u>

O SEBRAE/ES é autor do Processo nº 0039631-29.2016.4.02.5001 de 16 de dezembro de 2016 requerendo o deferimento da tutela de urgência de natureza antecipada para determinar à União que se abstenha de efetuar a cobrança ou de realizar qualquer ação fiscal relativamente à incidência de COFINS sobre as receitas das atividades previstas em seu estatuto e reconhecimento da imunidade tributária relativo à COFINS. Em 14 de março de 2017, foi interposto agravo de instrumento contra decisão que indeferiu a tutela antecipada. O valor estimado da COFINS sobre as receitas próprias é de R\$ 1.002 atualizado em 31 de dezembro de 2016, cuja probabilidade de perda é classificada como remota pela Assessoria Jurídica da Entidade (Port. Sup. 242/16).

18 Patrimônio líquido

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Superávits acumulados	34.996	19.232
Superávit do período	7.493	15.740
Ajuste de avaliação patrimonial	921	945
Total	<u>43.410</u>	<u>35.917</u>

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajustes de avaliação patrimonial, representados pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

c. Superávit do período/exercício

Refere-se ao resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

19 Receitas com Contribuição social

A Entidade recebe recursos conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país, cujo repasse é efetuado pelo SEBRAE/NA. A seguir, apresentamos as contribuições recebidas nos períodos findos de três e seis meses em 30 de junho de 2017 e 2016:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social Ordinária (i)	13.064	13.562	26.168	25.158
CSO - Exercícios Anteriores (ii)	-	1.268	-	2.352
CSN – Contr. Soc. Sebrae/NA (iii)	2.328	1.839	2.493	1.948
Total	15.392	16.669	28.661	29.458

- (i) Nessa conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do INSS apurado pela Receita Federal do Brasil. A variação positiva deve-se a dois principais fatores sendo, o aumento de 0,8% do valor repassado no primeiro semestre de 2017 em relação a 2016, e a alteração no critério de repasse: No primeiro trimestre de 2016 havia retenções vinculadas ao nível de execução orçamentária. Em 2017, tal retenção não se aplicou e os recursos são 100% repassados às UFs. Vale ressaltar que o índice de participação do SEBRAE-ES na distribuição da CSO 2,67% em relação a todas as demais UF's.
- (ii) A Contribuição Social Ordinária – Saldo (CSO Saldo) foi extinta com a nova sistemática de repasse da CSO. Dado que toda a CSO arrecadada é transferida aos SEBRAE UF, não há mais a geração de saldo excedente de CSO de exercícios anteriores. Por esse motivo, não se observa a realização de tal receita em 2017.
- (iii) A “Contribuição Social Nacional - CSN” é um recurso direcionado e restrito à execução de Projetos e Programas de interesse do SEBRAE/NA. A receita desta rubrica é contabilmente reconhecida na proporção em que ocorrem as despesas dos projetos com base no relatório de monitoramento SME. Conforme o quadro acima apura-se um aumento de 28% destas receitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado deve-se, especialmente, aplicação nos projetos de atendimento individualizado, novos projetos aprovados com recursos de CSN e execução dos contratos SEBRAE-TEC que já estavam firmados em 2016. Conforme relatório SME na posição de 30 de junho, a execução total dos recursos da CSN foi de 22% (24% em 2016). Vale ressaltar que o montante de recursos repassados em 2017 foram 44% superiores àqueles repassados no mesmo período de 2016, mesmo assim, verifica-se semelhante empenho na execução.

20 Receitas de empresas beneficiadas

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Treinamento	50	118	180	199
Consultorias	316	267	571	879
Feiras	486	385	624	509
Livros e prospectos	3	8	5	15
Rodada de negócio	-	4	-	4
Empretec	117	38	173	110
Outras receitas	-	-	-	-
Total	972	820	1.553	1.716

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

A variação negativa verificada nesta rubrica, quando comparada ao primeiro semestre de 2016 (9%) está relacionada, entre outros fatores, ao projeto Pecuária de Leite e Cafés Especiais do ES que gerou expressiva receita em 2016 relativo aos contratos já firmados em 2015. Não houve semelhante ocorrência para tais projetos em 2017.

21 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
CV 025.2010 - SETUR FORT PROD CAPX	-	4	-	13
CV 00012.13 – FIBRIA	15	3	17	4
CV 00007.14 – PREF.MUN.STA.Mª JETIBÁ	-	14	-	15
CV 00004.15 – VALE S.A.	-	3	-	3
CV 00005.15 – PREF. MUN. DE SERRA	-	10	-	12
CV 00007.15 – GERDAU	20	3	21	3
CV 00009.15 – PREF. MUN. DE CARIACICA	-	4	1	4
CV 00001.16 – EP GRUPO MARTINS	22	-	32	-
CV 00003.16 – PREF. MUNIC. DE SERRA	1	-	2	-
CV 00004.16 – SETUR	-	-	4	-
CV 00005.16 – MULTIÂNCORAS MOVELEIRO	1	-	2	-
CV 00006.16 – CINDES	2	-	3	-
Total	61	41	82	54

Nessa rubrica está registrada a utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades.

22 Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Salários e proventos	(4.529)	(3.474)	(7.541)	(6.442)
13º salário	(291)	(309)	(609)	(624)
Férias	(387)	(405)	(830)	(857)
Indenizações/Rescisões	(12)	-	(37)	-
Encargos trabalhistas	(1.645)	(1.360)	(2.838)	(2.535)
Benefícios sociais	(1.597)	(1.548)	(3.095)	(3.282)
Total	(8.642)	(7.096)	(14.950)	(13.740)

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento. O aumento verificado na rubrica “Salários e proventos” está impactado, principalmente, pelo reajuste de 16,85% nos horários das diretorias, reajuste por reequadramento salarial de novos gerentes (9,2% a 19,25%), pagamento de abono salarial (R\$ 4 mil), contratação de assessora do CDE e revisões normais sobre os contratos de serviços. Verifica-se redução no número de

funcionários ativos sendo 240 em 30 de junho de 2017 (251 em 2016).

23 Despesas com serviços profissionais e contratados

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Instrutoria e consultoria (i)	(3.141)	(3.747)	(4.085)	(4.598)
Serviços técnicos especializados (ii)	(545)	(650)	(748)	(822)
Manutenção, segurança e limpeza (ii)	(322)	(322)	(536)	(647)
Demais serviços contratados (ii)	(599)	(484)	(872)	(906)
Encargos sociais s/ serviços de terceiros	-	(1)	-	(1)
Total	(4.607)	(5.204)	(6.241)	(6.974)

Nessa rubrica são registradas as despesas com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica e Física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais.

- (i) A redução desta rubrica reflete a menor demanda dos projetos/atividades de atendimento Conforme relatório UEPO, tal fato é evidenciado pela redução de 19,1% no numero de MPE tendidos no primeiro semestre sendo 26.044 (32.230 em 2016).
- (ii) Custos reduzidos em função da menor demanda dos projetos e também por força do ato DIREX 296/2015 que determinou metas de redução dos custos operacionais.

24 Custos e despesas de operacionalização

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Diárias e hospedagens	(188)	(166)	(234)	(273)
Passagens e transportes(i)	(203)	(158)	(343)	(196)
Aluguéis e encargos	(544)	(607)	(860)	(959)
Divulgação e publicidade(ii)	(623)	(196)	(781)	(325)
Serviços gráficos	(252)	(253)	(305)	(308)
Serviços de comunicação	(140)	(138)	(275)	(233)
Material de consumo	(152)	(170)	(233)	(261)
Demais custos e despesas	(269)	(221)	(439)	(400)
Total	(2.371)	(1.909)	(3.470)	(2.955)

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que são utilizados nos diversos projetos da Entidade. A elevação de tais custos deve-se a maior demanda dos projetos ocorrida no 1º semestre.

- (i) Evolução proveniente do subsídio de viagens aéreas nacionais e internacionais ao público do SEBRAE (Terceiros) em participações em missões técnicas e eventos como: Seminário Brasil Mais Simples (DF); Encontro dos Munic. Desenv. Sustentável (DF); Feira Supermercadista APAS (SP); Feira Internac. Panificação (SP); Feira Nordeste; Feira Nannover Messe (Alemanha); SPFW(SP); Feira AutoCom (SP)
- (ii) As despesas desta rubrica foram alavancadas por demanda de diversas unidades na execução de seus projetos/ações dentre as quais vale destacar as ações de Fortalecimento Institucional (R\$ 341), Semana do MEI (R\$ 131), Capacitações Gerenciais de Atend. Individual (R\$ 102).

25 Despesas com convênios e programas

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
CV.00027.12-SINDPAES	-	-	-	-
CV.00015.12-FINDES	(67)	-	(67)	-
CV.00011.14-IEL	(24)	-	(24)	-
CV.00001.15-JR. ARCHIEVEMENT	(6)	-	(6)	(8)
Total	(70)	-	(153)	(8)

Nesse grupo de contas são reconhecidas as despesas pela comprovação dos valores transferidos às instituições parceiras. O repasse aos conveniados são inicialmente contabilizados como adiantamento no Ativo Circulante na rubrica “Transações com Convênios” (Nota Explicativa Nº.7) e posteriormente, quando aprovada a prestação de contas, é proporcionalmente reconhecido como despesa. Este procedimento segue as normas vigentes de contabilidade.

26 Resultado financeiro

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas Financeiras				
Rend. Recursos Ordinários	197	299	412	540
Rend. Recursos Adicionais	256	242	523	379
Rend. Recursos próprios	374	342	694	471
Rend. Recursos Famppe	-	11	-	23
Variações monet. Ativas/outras (i)	1.104	9	1.126	33
	1.931	903	2.755	1.446
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	(4)	(6)	(5)	(11)
Comissões s/ cartão de crédito	(14)	(13)	(27)	(29)
Variações monetárias passivas e outras (ii)	(92)	(37)	(169)	(39)
	(110)	(56)	(201)	(79)
Resultado Financeiro Líquido	1.821	847	2.554	1.367

- (i) A variação de R\$ 1.093 apresentada nas variações monetárias ativas deve-se, especialmente, aos encargos de atualização monetária de INSS a Recuperar conforme detalhado em Nota Explicativa N° 7, rubrica “Diversos Responsáveis – Proc. Civil”.
- (ii) As variações monetárias passivas compreendem, principalmente, os encargos sobre empréstimos junto ao SEBRAE/NA para construção da nova sede.

27 Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita na Reversão de provisão	13	-	36	78
Restituição pessoal cedido	50	48	77	184
Receita na alienação de ativo	-	3	-	3
Receita de Recuperações e restituições (i)	36	24	59	47
	<u>99</u>	<u>78</u>	<u>172</u>	<u>312</u>
Despesas com provisões	(66)	(21)	(87)	(53)
Outras despesas (ii)	(2)	(3)	(30)	(21)
	<u>(68)</u>	<u>(24)</u>	<u>(117)</u>	<u>(74)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>31</u>	<u>54</u>	<u>55</u>	<u>238</u>

Neste grupo de contas são registradas as receitas e despesas com provisões, restituições de funcionários e instituições, além de operações com alienação de imobilizado.

- (i) Compreendem as devoluções de empregados (Férias, diárias, outros), recuperações de valores pagos a empresas devido ao cancelamento de passagens e pacotes de viagens não realizadas, restituições de empregados cedidos e outras receitas oriundas das inscrições de processos seletivos.
- (ii) Esta rubrica registra despesas com devoluções diversas cujo vínculo orçamentário se deu no exercício anterior.

28 Cobertura de Seguros

O SEBRAE/ES adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

29 Instrumentos financeiros – Gestão de risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não houve neste período trimestral nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

30 Benefícios pós-emprego

A Entidade é patrocinadora do plano de benefícios de previdência complementar aos seus colaboradores, por meio da entidade SEBRAEPREV – Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O Plano de previdência complementar administrado pelo SEBRAEPREV é um plano de benefício do tipo Contribuição Definido (CD). A seguir os valores de contribuições do Patrocinador e dos Participantes:

Contribuições (descrição)	Período de três meses findo		Período de seis meses findo	
	em:		em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Participantes	183	129	337	286
Básica	138	104	254	228
Serviço passado	8	5	15	10
Voluntária	37	20	68	48
Patrocinador (i)	144	109	265	237
Básica	138	104	254	228
Benefício de risco	6	5	11	9
Total Contribuição	<u>327</u>	<u>238</u>	<u>602</u>	<u>523</u>

A Entidade contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. Até o momento, não foram identificadas mudanças de premissas e de outras informações que possam impactar de forma relevante os cálculos efetuados em 31 de dezembro de 2017, e que estão apresentados no conjunto completo das demonstrações financeiras do referido exercício.

- (i) Os valores repassados ao SEBRAEPREV, referentes às contribuições dos benefícios pós-emprego efetuadas SEBRAE/ES, estão sendo registrados contabilmente na rubrica “Benefícios Sociais” (Nota explicativa nº 22).

José Eugênio Vieira

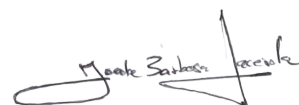
Diretor Superintendente

Benildo Denadai

Diretor Técnico

Ruy Dias de Souza

Diretor de Atendimento



Joabe Barbosa Lacerda

Contador – CRC-ES-015982/O